
O Exercício do Fisioterapeuta nos Cuidados Paliativos do Câncer Infanto-Juvenil¹

Jorgana Oliveira PEREIRA²

Joenice Ribeiro PEREIRA³

Bruna ALMEIDA⁴

Faculdade Laboro, TO

RESUMO

O trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a ação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos do câncer infanto-juvenil. O fisioterapeuta faz parte da equipe multidisciplinar, trazendo qualidade de vida para os pacientes que estão em tratamento. Observou-se, também, que há poucos trabalhos relacionados na área, que há a necessidade de mais estudos para entender melhor a atuação deste profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência; fisioterapia; tumor; qualidade de vida; infância.

INTRODUÇÃO

A incidência de câncer infantil cresce cada vez mais no mundo inteiro, mesmo sendo raro atinge 1 a cada 600 crianças, prevalecendo mais em crianças de raça branca ou negra, sendo a segunda maior causa de morte na infância nos países desenvolvidos (SCHINZARI et al., 2013; SOUZA et al., 2017).

A ação do fisioterapeuta na oncologia tem como objetivo preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas do paciente, assim como prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico (INCA, 2011).

Exposto isto, este trabalho teve como objetivo avaliar trabalhos relacionados a atuação do fisioterapeuta no tratamento do câncer infantil e como a fisioterapia pode melhorar a qualidade de vida do paciente.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura a cerca do tema proposto. Desta forma, essa revisão seguiu com base em consulta nos bancos de dados da *Scientific Electronic*

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 02 de junho de 2020.

² Aluna do Oncologia e Cuidados Paliativos, e-mail: jorgana.oliveirap@hotmail.com

³ Aluna do Oncologia e Cuidados Paliativos, e-mail: jpedroribeiro2009@hotmail.com

⁴Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine). Foram analisados estudos publicados na língua portuguesa, onde os descritores e termos indexadores nas buscas foram: “câncer”, “infanto-juvenil”, “fisioterapia”, “tratamento” e “cuidados paliativos”. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam a importância da fisioterapia no tratamento do câncer infanto-juvenil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a Academia Nacional de Cuidados Paliativos o fisioterapeuta faz parte da equipe multidisciplinar, que atua na qualidade de vida de pacientes oncológicos (MACIEL et al., 2006). A evolução do câncer, de forma geral, varia conforme hábitos do paciente, idade e principalmente a descoberta do diagnóstico, que influencia diretamente no início do tratamento, que na maioria dos casos aumentam consideravelmente a chance de recuperação.

Em estudo feito por Souza et al. (2004) o fisioterapeuta consegue melhorar a qualidade de vida das crianças que vivem com câncer através de exercícios terapêuticos, aliviando ansiedade, estresse e principalmente a dor que estes pacientes convivem durante o tratamento da doença.

A fisioterapia paliativa tem como objetivo principal à melhora da qualidade de vida dos pacientes sem possibilidades curativas, reduzindo os sintomas e promovendo sua independência funcional (MARCUCCI, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que o fisioterapeuta tem o poder de aliviar os sintomas ocasionados pela doença e o tratamento da mesma, não tendo uma possibilidade de cura, mas trazendo conforto e bem-estar ao paciente, melhorando a sua qualidade de vida.

Também notou-se que há poucos trabalhos relacionados a atuação deste profissional no câncer infanto-juvenil, havendo a necessidade de mais estudos para compreender melhor como a fisioterapia paliativa pode melhorar a qualidade de vida destes pacientes além da dor física.

REFERÊNCIAS

INCA. Instituto Ronald MC Donald. **Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente**. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

MACIEL, M. G. S.; RODRIGUES, L. F.; NAYLOR, C.; BETTEGA, R.; BARBOSA, S. M.; BURLÁ, C.; MELO, I. T. V. e. **Crítérios de qualidade para os cuidados paliativos no Brasil**. Documento elaborado pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANPC; Rio de Janeiro: Diagraphic, 2006.

MARCUCCI, F. C. I. O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.51, n.1, p.67-77, 2005.

SCHINZARI, N. R. G.; SPOSITO, A. M. P.; PFEIFER, L. I. Cuidados Paliativos junto a Crianças e Adolescentes Hospitalizados com Câncer: o Papel da Terapia Ocupacional. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.59, n.2, p.239-247, 2013.

SOUZA, J. A. F. de.; ALVES, J. T.; CHAMMA, B. M.; MOUSSA, L.; MENDES, M. R. P. Atuação da fisioterapia no controle da dor no câncer infantil: uma revisão de literatura. **Pesquisa e Ação**, v.3, n.2, p.1-11, 2017.